Processos educativos em contextos diversos: interrogando a formação

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS

UEMG

Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu Mestrado em Educação

CAPES

Ana Paula Braz Maletta
Cláudia Starling
Neide Elisa Portes dos Santos (Orgs.)

Processos educativos em contextos diversos: interrogando a formação

1ª Edição

São Carlos / SP

Editora De Castro

2021

Copyright © 2021 dos autores.

Conselho Editorial:

Profª Drª Adriana Garcia Gonçalves
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
Prof. Dr Antenor Antonio Gonçalves Filho
Universidade Estadual Paulista – Unesp
Profª Drª Bruna Pinotti Garcia Oliveira
Universidade Federal de Goiás – UFG
Profª Drª Célia Regina Delácio Fernandes
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD
Prof. Dr Felipe Ferreira Vander Velden
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
Prof. Dr Fernando de Brito Alves
Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP
Prof. Dr. Flávio Leonel Abreu da Silveira
Universidade Federal do Pará – UFPA
Profª Drª Heloisa Helena Siqueira Correia
Universidade Federal de Rondônia – UNIR
Prof Dr Hugo Leonardo Pereira Rufino
Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberaba, Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico
Profª Drª Jáima Pinheiro de Oliveira
Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação – UFMG / FAE
Profª Drª Jucelia Linhares Granemann
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Três Lagoas – UFMS
Profª Drª Juliane Aparecida P. P. Campos
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
Profª Drª Layanna Giordana Bernardo Lima
Universidade Federal do Tocantins - UFT
Prof. Dr Lucas Farinelli Pantaleão
Universidade Federal de Uberlândia – UFU
Prof. Dr Luis Carlos Paschoarelli
Universidade Estadual Paulista – Unesp / Faac
Profª Drª Luzia Sigoli Fernandes Costa
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
Profª Drª Marcia Machado de Lima
Universidade Federal de Rondônia – UNIR
Prof. Dr Marcio Augusto Tamashiro
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO
Prof. Dr Marcus Vinícius Xavier de Oliveira
Universidade Federal de Rondônia – UNIR
Prof. Dr Mauro Machado Vieira
Universidade Federal de Uberlândia – UFU
Prof. Dr Osvaldo Copertino Duarte
Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Editor da Editora De Castro: Carlos Henrique C. Gonçalves
Projeto gráfico: Carlos Henrique C. Gonçalves
Arte capa: Carlos Henrique C. Gonçalves
Preparador e revisor de textos/normalizações (ABNT): Editora De Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P963 Processos educativos em contextos diversos : interrogando a formação [recurso eletrônico] / organizadoras Ana Paula Braz Maletta, Cláudia Starling e Neide Elisa Portes dos Santos. — 1. ed. — São Carlos : De Castro, 2021.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-5854-225-4

1. Professores – Formação. 2. Prática de ensino. 3. Currículos. 4. Didática. I. Maletta, Ana Paula Braz. II. Starling, Cláudia. III. Santos, Neide Elisa Portes dos. IV. Título.

CDD 370.71

DOI: 10.46383/isbn.978-65-5854-225-4

Todos os direitos desta edição são reservados aos autores.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Editora De Castro
contato@editoradecastro.com.br
editoradecastro.com.br

Agradecemos à CAPES / PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação pela disponibilização do recurso financeiro para a publicação desta obra em formato e-book; à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado de Minas (UEMG); ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Educação da UEMG, por apoiarem a publicação deste livro.

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS
UEMG
Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu Mestrado em Educação
CAPES

Sumário

Prefácio 9
José Cosme Drumond

Introdução 11
Ana Paula Braz Maletta
Cláudia Starling
Neide Elisa Portes dos Santos

1 Currículo e formação: interrogando os desafios e as possibilidades da formação inicial de professores no curso de Pedagogia da FAE/UEMG ... 17
Ana Paula Braz Maletta
Neide Elisa Portes dos Santos

2 O sentido da educação em contextos diversos: contribuições para a formação docente 37
Maria Cristina Müller

3 Educar en tiempos de crisis en el Chile neoliberal: repensando nuestra formación sobre la didáctica de la historia 53
Carolina Verónica Espinoza Cancino
Víctor Manuel Figueroa Farfán

4 Alfabetizando o olhar geográfico: análise de paisagens na formação de professores do curso de Pedagogia da UEMG/IBIRITÉ 73
Luisa Teixeira Andrade
Débora Cristina Leão Silva
Fabiana Andreata Raymundo

5 Formação de professores de Química: um olhar crítico de estudantes-estagiários 91
Alvaro Cesar Cagnin Barra
Bruna de Paula Rezende
Ana Carolina Araújo da Silva

6 A formação do professor de Música para a Educação Básica: pautas didáticas para a aprendizagem da docência 109
Nair Pires

7 What kind of teachers do our students wish they had? Centering students in teacher formation through service-learning 127
David B. Wandera

8 Narrativas de uma formação: a mediação do Coordenador Pedagógico para a escolha do livro didático 149
Silvania Lúcia Chaves Assis
Gilberto Ferreira
Adriana Mota Ivo Martins
Cláudia Starling

9 Formação de professores na modalidade a distância: desafios que provocam possibilidades 167
Thatiane Santos Ruas
Ludmila Salomão Venâncio
Douglas Tomácio

10 *Lesson Study* como contribuição para a formação de professores em práticas pedagógicas com perspectiva inclusiva no ensino superior 187
Jáima Pinheiro de Oliveira
Seán Bracken

11 O Povo Pataxó Hãhãhãe e sua luta pelo reavivamento linguístico: reflexões para a formação do docente indígena 205
Reginaldo Ramos dos Santos
Maria Gorete Neto

12 Estágio e pesquisa na formação inicial de professores para o campo: a integração de saberes a partir das temáticas do polvilho, da adubação orgânica e das plantas medicinais 223
Verônica Klepka
Tânia Halley Oliveira Pinto
Rodrigo dos Santos Crepalde

13 A formação de professores/as no contexto da extensão universitária: o caso do cursinho popular quilombola – Córrego do Meio 245
Tawani Mara de Sousa Paiva
Carmem Lúcia Eiterer

14 Educação escolar indígena e a formação docente: um olhar para a literatura 265
Eduarda Boing Pinheiro
Fernanda Luiza de Faria

Sobre os autores 283

Prefácio

José Cosme Drumond

O livro *Processos educativos em contextos diversos: problematizando a formação*, organizado pelas professoras Ana Paula Braz Maletta (FaE/UEMG), Cláudia Starling (FaE/UFMG) e Neide Elisa Portes dos Santos (FaE/UEMG), reúne textos que tecem uma reflexão sobre os processos educativos em contextos diversos, problematizando os desafios e os entraves postos à formação do professor e os elementos facilitadores e dificultadores da produção do conhecimento em diferentes contextos de formação.

Ao lermos os artigos que compõem a obra, é possível registar elementos de contraposição ao atual período social, político, econômico e epidêmico que nos propõem reconsiderar as atuais políticas destinadas à formação de professores. Para tanto, os(as) autores(as) problematizam os processos educativos nos currículos de formação inicial de professores e da educação em contextos gerais, bem como, em contextos educativos de caráter mais específico como do ensino de Matemática, de Língua Estrangeira, da Educação Especial, da Educação Indígena, da Educação Quilombola. Dessa forma, refletem sobre os processos didáticos e de estágio curricular presentes nos cursos de formação docente.

É possível vislumbrar, na escrita e publicação deste livro, reação de formadores à política atual de formação docente aprovada pelo Conselho Nacional de Educação, em dezembro de 2019 através da Resolução Nº 02 de seu Conselho Pleno, que centra a formação de professores na proposta da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica. Esta perspectiva implicaria na simplificação da atividade de docência à assimilação e implementação de proposta de prática educativa única na Educação Básica que, historicamente, é espaço múltiplo e diverso de experiências educativas, no Brasil e em outros lugares.

Nesse sentido, é possível dizer que a presente obra se constitui em uma ferramenta de disputa em torno da definição de um projeto curricular para a formação de professores que insiste no retorno à lógica de produção de saberes pelo caminho pragmático e que não é passível de diálogo com contextos de diversidade, ao privilegiar textos do campo das ciências humanas que estabelecem uma única forma de diálogo entre os contextos de atuação e da formação, no que se refere aos desafios e entraves que se impõem aos processos educativos.

A reação dos formadores presente no livro, mais do que um ato de resistência retórica às atuais políticas de compreensão do sujeito a ser escolarizado presente nas políticas educacionais ocidentais atuais, e no Brasil de forma evidente, é o registro de possibilidades múltiplas e diversificadas para a realização de experiências formativas a serem vivenciadas pelos futuros docentes.

Desta forma, um livro escrito por professores e estudantes (futuros docentes) explicita possibilidades que, na prática, poderão produzir elementos de superação da atual proposta de formação escolar, tanto dos docentes, quanto dos estudantes da Educação Básica. Para além de uma formação pragmática e formalista, os(as) autores(as) demonstram que a educação é espaço das experiências demarcadas pela perspectiva da diversidade de práticas, porque seus sujeitos, estudantes e docentes, são caraterizados pela diferença e não pela uniformidade subjetiva.

É preciso afirmar que, constituem em importante elemento de resistência e vislumbre de superação das atuais perspectivas educacionais, a publicação de obras como esta, com o registro de práticas e de pesquisas sobre experiências formativas sustentadas na perspectiva das multiplicidades subjetivas - sujeitos incluídos na diversidade dos espaços escolares - em que é desenvolvida a formação escolar.

Assim, o livro *Processos educativos em contextos diversos: problematizando a formação* é uma demonstração de que a produção histórica da formação escolar, mesmo na contramão das políticas públicas propostas pelos governos de plantão, é espaço de experiências que ocorrem para potencializar outras vivências, retirando o sujeito de si mesmo para potencializar outras diferenças.

A leitura e o estudo dos textos do livro tornam-se um instrumento importante para todos nós que produzimos o lugar da educação escolar, nos epidêmicos tempos atuais e, por certo, no futuro de forma duradoura, porque registram pontos de vista de caráter histórico para as formações, considerados os sujeitos da escolarização como constituidores de sua subjetividade, não restringida à aquisição de um rol de competências e habilidades pré-concebidas como objeto único da formação escolar.

Introdução

Ana Paula Braz Maletta
Cláudia Starling
Neide Elisa Portes dos Santos

A obra intitulada *Processos educativos em contextos diversos: interrogando a formação* apresenta uma proposta de reflexão sobre um tema que tem trazido profundos desafios decorrentes dos atuais cenários econômico, político e social em que o País se insere: a formação de professores. Nesse sentido, objetiva interrogar a formação docente considerando a diversidade de contextos educativos nos quais o professor atua, problematizando, tanto os campos disciplinares, quanto a educação em um sentido mais amplo: *Qual formação desejamos e por qual lutamos?*

Completamos 32 anos de promulgação da Constituição Federal de 1988, conhecida como "Constituição Cidadã" e 24 anos de promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) – Lei n. º 9394/96. Dentre as conquistas mais significativas que os referidos documentos trouxeram, está a concepção de educação básica compreendida como um nível de ensino constituído por três etapas da educação formal: a educação infantil; o ensino fundamental e o ensino médio. Sendo essas duas últimas voltadas, inclusive, para aqueles que a elas não tiveram acesso em idade própria – Educação de Jovens e Adultos (EJA). Atualmente, vivenciamos um campo de disputa pela manutenção de direitos sociais que foram conquistados há anos e por meio de muita luta e mobilização é que, até então, têm sido assegurados.

Destarte, compreendemos que o atual contexto social de crises, agravadas, em grande medida, pela pandemia da COVID-19, nos exige indagar as atuais políticas públicas e práticas de formação docente juntamente com aqueles atores sociais que estão na linha de frente: os e as estudantes; os e as docentes e os pesquisadores e as pesquisadoras do campo.

A presente obra foi produzida nesse contexto no qual são delineados novos desafios para a educação, tornando-se urgente, oportuno e necessário interrogar os contornos da formação docente frente ao panorama atual.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (DCN-Formação), instituídas pela Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, estabelecem uma Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Elas foram implementadas, tendo como referência,

a Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica (BNCC), instituída pelas Resoluções CNE/CP nº 2/2017 e CNE/CP nº 4/2018. O documento prevê o desenvolvimento, pelo licenciando, das competências gerais previstas na BNCC-Educação Básica, ao mesmo tempo que, traz uma lógica de formação também baseada no desenvolvimento de competências que tendem a contribuir para a fragmentação da teoria e da prática.

Nessa direção, a versão para Conselho Pleno do CNE de 19/05/2020, com o Parecer e Minuta de Resolução que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e instituem a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada) representa graves retrocessos democráticos em relação à formação de professores.

Várias associações e entidades estão se mobilizando contra essas ações que incidem diretamente na formação docente, à medida que estão atreladas a uma lógica pragmática baseada em concepções já superadas. A implementação de projetos de formação, baseados nas diretrizes ora citadas, parece representar um risco iminente de poder resultar em um projeto que corrobore com uma lógica de uniformização do ensino e da formação – um desafio sem precedentes para um país como o Brasil.

Ainda no tocante à legislação, temos seis anos de instituição do Plano Nacional de Educação (PNE) pela Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece, entre as várias metas, a formação inicial e continuada de professores para a educação infantil e o ensino fundamental em nível superior. Essas metas estão longe de serem cumpridas.

Dados do Observatório do PNE demonstram que há muitos desafios a serem enfrentados na formação docente no contexto brasileiro, em especial, no que se refere à adequação da formação à área de atuação. Em que pese o fato de 85,3% dos docentes do Brasil terem formação em nível superior, em 2017, observa-se que 47,3% dos que atuavam nos anos iniciais do ensino fundamental e 55,6% dos que atuavam no ensino médio tinham formação superior na área de atuação. Esse cenário evidencia a necessidade de empreender ações e políticas públicas com vistas a se assegurar não apenas o incremento no número de profissionais com formação inicial, mas, também, o recrudescimento de ações voltadas à formação continuada.

Como se pode perceber, no campo das políticas, da legislação, no mundo acadêmico e no "chão da sala de aula" é fundamental reafirmar a importância da luta pela valorização do magistério e por melhores condições de trabalho, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Consideramos, pois, a formação de professores como um processo contínuo e completo, que requer um conjunto de conhecimentos pedagógicos e éticos que é construído pelo professor a partir de suas expe-

riências e de seus fazeres profissionais calcado em condições formativas e condições de trabalho adequados e coerentes com a profissão.

Como é sabido, cada vez mais têm sido implementadas políticas que tendem a responsabilizar os sujeitos, quer sejam professores e professoras, quer sejam gestores e gestoras da escola pelo sucesso ou fracasso da instituição. A lógica de responsabilização tem se intensificado cada vez mais nas políticas definidas pelos sistemas educacionais. Precisamos então, interrogar a formação na defesa da valorização profissional, de condições adequadas de trabalho, de plano de carreira e salário que favoreçam a construção da profissionalidade docente.

Somam-se a esses elementos, a construção de novas relações nos processos de ensino e aprendizagem em uma perspectiva de um "ensino remoto", diante do contexto epidêmico – momento fundamental para indagar a formação e o contexto em que o ensino se efetiva.

Esse conjunto de fatores nos exige problematizar e interrogar a formação docente, principalmente, para que essa assuma seu viés crítico e transformador.

Assim, cada um dos quatorze capítulos que compõem esta obra é um sinal de luta e resistência, que se propõe a interrogar a formação docente em diversas perspectivas: no campo das proposições curriculares; das práticas educativas e da possibilidade de atuação dos professores e professoras em contextos sociais diversos – na educação formal e não-formal, perpassando por experiências da educação quilombola, indígena e do campo. Desta feita, a profissionalização docente para as diferentes áreas que ainda carecem de professores com formação especializada é interrogada nesta obra.

Cabe ressaltar que os autores e autoras do presente livro são de diferentes origens institucionais e possuem trajetórias acadêmico-profissionais diversificadas, espelhando, inclusive, a diversidade de contextos e olhares para a formação docente.

Diante do objetivo, também expresso no título da obra que é o de interrogar a formação docente, os autores e autoras que atuam em diferentes universidades brasileiras e estrangeiras demarcam um espaço de afirmação da formação como um contexto de lutas e resistências.

No primeiro texto: *Currículo e formação: interrogando os desafios e as possibilidades da formação inicial de professores no curso de pedagogia da FAE/UEMG* as autoras se debruçam nas discussões acerca da formação docente e do pedagogo para a atuação em contextos diversos relacionados à educação formal e à educação não formal.

Um olhar filosófico sobre o sentido da educação em contextos diversos considerando o cenário da pandemia de coronavírus é objeto do

segundo texto intitulado *O sentido da educação em contextos diversos: contribuições para a formação docente*.

Já o terceiro texto, *Educar en tiempos de crisis en el Chile neoliberal: repensando nuestra formación sobre la didáctica de la historia*, apresenta discussões em torno da educação em tempos de crise e do neoliberalismo no Chile, abordando questões presentes no cenário mundial.

A formação de professores no contexto do curso de Pedagogia focalizando a questão do ensino de Geografia é objeto do quarto texto denominado *Alfabetizando o olhar geográfico: análise de paisagens na formação de professores do curso de pedagogia da UEMG/Ibirité*.

O quinto texto da obra apresenta reflexões em torno do *Formação de professores de Química: um olhar crítico de estudantes-estagiários. Os discentes-estagiários problematizam suas próprias práticas como futuros docentes no contexto formativo.*

A formação do professor de música para a atuação na educação básica é interrogada pelo sexto texto cujo o título é: *A formação do professor de música para a educação básica: pautas didáticas para a aprendizagem da docência*. O texto reflete sobre a formação do professor de música no estágio supervisionado e apresenta as *Pautas Didáticas* – dispositivos de formação para potencializar a aprendizagem da docência.

O trabalho do professor na educação profissional no contexto norte-americano é foco do sétimo texto intitulado: *What kind of teachers do our students wish they had? Centering students in teacher education through service-learning*.

O oitavo texto, *Narrativas de uma formação: a mediação do coordenador pedagógico para a escolha do livro didático*, traz discussões sobre o papel do coordenador pedagógico na escolha do livro didático a partir das narrativas da formação.

As interrogações acerca da formação de professores na educação à distância são objeto de discussão do nono texto intitulado: *Formação de professores na modalidade a distância: desafios que provocam possibilidades*.

No décimo texto, *Lesson study como contribuição para a formação de professores em práticas pedagógicas com perspectiva inclusiva no ensino superior*, as autoras abordam a estratégia de estudos de aula (*Lesson Study*) como suporte para o planejamento de atividades acadêmicas de docentes que pretendem adotar ou contribuir para a atuação em uma perspectiva inclusiva na Educação Superior.

Contribuindo para a proposta de abordar a formação em contextos diversos, a luta pelo reavivamento linguístico do Povo Pataxó no contexto da formação docente indígena é foco do décimo primeiro texto: *O Povo Pataxó hãhãhãe e sua luta pelo reavivamento linguístico: reflexões para a formação do docente indígena*.

A formação de professores para o campo e a integração com saberes tradicionais compõem objeto do décimo segundo texto cujo o título é: *Estágio e pesquisa na formação inicial de professores para o campo: a integração de saberes a partir das temáticas do polvilho, da adubação orgânica e das plantas medicinais.*

A formação docente no contexto da extensão universitária focalizando o cursinho popular quilombola do córrego do meio é objeto do décimo terceiro texto: *A formação de professores/as no contexto da extensão universitária: o caso do cursinho popular quilombola – córrego do meio.*

Reforçando a discussão sobre a temática indígena, o décimo quarto texto problematiza a diferença entre educação indígena e educação escolar indígena. Intitulado, *Educação escolar indígena e a formação docente: um olhar para a literatura*, o trabalho traz reflexões sobre a formação docente para a atuação nesse contexto.

Nesse sentido, a obra que ora apresentamos se debruça sobre a temática da formação docente em diferentes espaços e contextos sociais, tendo como propósito, interrogar a natureza e a configuração dessa formação e os desafios que dela decorrem.

Cada capítulo, tendo expresso em seu título a palavra *formação*, objetiva apresentar uma riqueza e uma diversidade de olhares de cada um dos autores e autoras, que se mobilizam na luta pelo direito à formação de professores, indagando: Qual formação queremos? É possível alcançar a formação almejada? Que desafios temos que enfrentar para alcançá-la? Enquanto isso... continuamos interrogando a formação docente em suas diferentes dimensões: das políticas educacionais; das proposições curriculares e das práticas educativas.

As organizadoras